

ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARRUDA DOS VINHOS
REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2023

- - Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, no Auditório Municipal de Arruda dos Vinhos, pelas vinte e um hora e dez minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos.-----

- - Presentes no início da reunião a Presidente da Assembleia Municipal, **Catarina Gertrudes Pulguinhas Gaspar**, o Primeiro Secretário, Jorge Paulo Carvalho Cunha, e a Segunda Secretária, Sónia Cristina Ramalho Camilo-----

Presenças: -----

Deputados Municipais -----

- - José Augusto Ferreira Almeida-----
- - Maria José Santos (em substituição de Paulo Miguel Santos Moniz) -----
- - Firmo Carpinteiro Ferreira -----
- - Emília Maria Vale Rucha -----
- - Maria de Fátima Coelho Rabaçal de Paiva -----
- - Pedro Guilherme Nunes Fernandes -----
- - Micaela Santos (em substituição de Edi Manuel Lemos Gama)-----
- - Carla Maria Lopes Pantaleão do Norte-----
- - Sara Vanessa Carvalheira Ferreira Gligó -----
- - Bernardo Narciso Anágua-----
- - Rui Miguel Tomé Moreira -----
- - Luísa Esteves da Fonseca (em substituição de Raquel Núncio Fragoso Rodrigues de Carvalho)-----
- - Luís Peixoto (em substituição de Maria do Carmo Machado Francisco)-----
- - Maria João Sequeira -----
- - Bernardo Dinis Narciso-----
- - Ricardo Jorge Vicente Talixa-----
- - Quirino Manuel Perguiça Dionísio-----
- - António Joaquim Henriques Reis -----
- - Pedro Miguel Paulino Mateus – Presidente da Junta de Freguesia de Arranhó -----
- - Simão Mendes Carvalho – Tesoureiro da Junta de Freguesia de Arruda dos Vinhos -
- - Hélio António Zacarias Vicente – Presidente da Junta de Freguesia de S. Tiago dos Velhos -----
- - Fábio Alexandre Santos Amorim – Presidente da Junta de Freguesia de Cardosas ----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de abril de 2023

Representantes da Câmara Municipal:-----

- O Presidente - André Filipe dos Santos Matos Rijo -----
- A Vice-Presidente - Carlos Manuel Jorge Alves-----
- O Vereador - Sandra Lourenço -----
- O Vereador - Paulo César da Silva Pinto -----
- A Vereadora - Carla Teresa Munhoz Pinheiro -----
- O Vereador - João Pedro Marquis Garcia Rodrigues-----
- A sessão foi secretariada pela Assistente Técnica Ana Isabel Amorim Mendes -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- A Senhora Presidente deu as boas vindas a todos os presentes. -----
- De seguida questionou se havia alguém do público que quisesse intervir, tendo verificado que não havia pedidos para intervenções. -----

----- **Antes da Ordem do Dia**-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Voto de pesar - Joaquim Luís-----

- Pediu ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arranhó, que lê-se o voto de pesar da Assembleia Municipal. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ARRANHÓ-----

- “Foi com profunda tristeza e enorme pesar, que no passado dia 22 de abril recebemos a notícia do falecimento de uma personalidade marcante do nosso concelho, mais concretamente da freguesia de Arranhó, o Senhor Joaquim Manuel Luís. -----

-- Cidadão interveniente e participativo na vida da comunidade assumiu funções executivas na Junta de Freguesia de Arranhó entre 1997 e 2013, assumindo a sua presidência a partir de 2001. Durante tal período foi construído o Centro Escolar de Arranhó, único com uma oferta pública atual do 2.º Ciclo do Ensino Básico, no qual desempenhou um papel fundamental junto do município para que tal possibilidade pudesse ser real. -----

-- Quem teve o privilégio de o conhecer, reconhecê-lo-ia como um profissional justo, leal, reto e defensor das suas ideias. Com o objetivo de fazer sempre o melhor que lhe fosse possível, o Senhor Joaquim Luís merece total respeito e admiração de todos os seus concidadãos. -----

-- Pelo seu percurso e exemplo de vida, propõe-se que a Assembleia Municipal delibere: -----

- Aprovar o presente “VOTO DE PESAR” pelo seu falecimento;-----

- Manifestar à família enlutada, as mais sentidas condolências; -----

- Observar um minuto de silêncio, em sua homenagem.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL ---

- - De seguida a Senhora Presidente colocou o voto de pesar a deliberação, tendo sido deliberado por unanimidade aprovar o referido voto de pesar.-----

- - Após a votação procedeu-se ao minuto de silêncio.-----

Licenças para o curso de Literacia Política e Cidadania -----

- - A Senhora Presidente distribuiu a cada líder de bacada, os secretários da mesa e ao Senhor Vereador da Educação, as licenças para terem acesso ao referido curso.-----

- - Este curso deve-se a um protocolo que existe entre a ANAM - Associação Nacional de Assembleias Municipais e a Porto Editora.-----

Passagem a Deputada Independente -----

- - A Senhora Presidente informou o plenário que a Senhora Deputada Maria João Sequeira, tinha solicitado para passar a ser deputada Independente, uma vez que tinha rescindido o seu vínculo com o Partido “O Chega”.-----

Projeto vencedor da Assembleia Participativa Jovem-----

- - A Senhora Presidente referiu que estavam presentes os alunos da Escola Profissional Gustave Eiffel, para fazerem uma breve explicação sobre o projeto que vão levar a cabo e que foi o projeto mais votado na Assembleia Participativa Jovem.-----

- - Após a breve apresentação do projeto por parte dos alunos, foi questionado se algum deputado ou alguém do executivo gostaria de colocar alguma questão, não tendo sido colocada qualquer questão.-----

- - A senhora Presidente agradeceu a presença dos alunos e do professor, tendo-lhes desejado boa sorte e uma boa realização do projeto.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA FÁTRIMA RABAÇAL-----**Transferência de competências para as autarquias locais no âmbito da saúde -----**

- - Referiu que no passado dia três de abril terminou o prazo para a transferência de competências para as autarquias no âmbito da saúde, tendo questionado qual o ponto da situação à data de hoje.-----

ULS - Unidades Locais de Saúde-----

- - Gostaria de saber se o Senhor Presidente tem conhecimento que, no seguimento da reorganização implementada pelo Serviço Nacional de Saúde, se prevê a criação de ULS - Unidades Locais de Saúde no território nacional tendo sido lançado um desafio ao ACES de criar uma ULS que irá integrar o Hospital de Vila Franca de Xira e o ACES - Estuário do Tejo, do qual o concelho de Arruda dos Vinhos faz parte, se sabe desta situação e qual a sua posição.-----

Funcionamento dos aparelhos informáticos na Biblioteca Municipal -----

- - Um munícipe questionou os deputados do PSD sobre o funcionamento dos aparelhos informáticos da Biblioteca Municipal. Segundo foi dito grande parte dos

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de abril de 2023

computadores não estão funcionais e os que foram recentemente colocados ainda não estão ligados.-----

- - Questionou se esta informação se confirma, se simo que está a ser feito para solucionar a situação. -----

Contentores de habitação na Rua João de Deus -----

- - Gostaria de saber para quando é que está previsto retirar os contentores da Rua João de Deus e resolver o problema do estacionamento da mesma rua. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO BERNARDO ANÁGUA -----

Relvado sintético do campo de jogos municipal -----

- - Em relação à mudança e reaproveitamento do relvado sintético do campo de jogos municipal, sabe que é um projeto que vai avançar este ano e isso é de congratular porque assim que houve a oportunidade de avançar tomou-se a iniciativa. -----

- - Solicitou que o Senhor Presidente da Câmara explicasse em que ponto e em que fase está o projeto. -----

ETAR de Arruda dos Vinhos e projeto Fábrica da Água-----

- - Sabe que é um projeto estruturante para o executivo e é um projeto que deve orgulhar todos os arrudenses, mas que orgulha em especial os jovens, porque é uma medida de sustentabilidade ambiental muito importante, por isso congratula o executivo. -----

- - Solicitou ao Senhor presidente da Câmara que informasse exatamente qual o ponto da situação em relação a este projeto. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO BERNARDO NARCISO-----

Declaração política -----

- - O Senhor Deputado leu uma declaração política sobre o falecimento do Senhor Joaquim Luís.-----

- - “No passado dia 22 de abril faleceu o Sr. Joaquim Manuel do Vale Luís, antigo Presidente da Junta de Freguesia de Arranhó pelo Partido Social Democrata. -----

- - Após votado o voto de pesar nesta Sessão, entendemos que lhe devemos algumas palavras. O Sr. Joaquim Luís foi Presidente da Junta de Freguesia de Arranhó entre 2001 e 2013. Foi, também, Presidente da Assembleia de Freguesia de Arranhó. -----

- - Serviu a população desta freguesia, e por essa via a população do nosso município, estamos certos de que em todos deixa memórias que se perpetuarão pelos tempos. O Sr. Joaquim Luís teve a audácia de servir a sua terra em várias Instituições, tendo sido elas de carácter social, associativo ou religioso. Gostava da sua terra como poucos, e por isso teve a audácia de a servir politicamente, sem medos ou receios, com a sua força de vontade e boa teimosia. Hoje, sabemos o quanto é difícil para muitos assumirem esta nobre missão, que todos aqui desempenhamos, mas que para muitos lá fora já não é assim tão nobre. -----

- - O PSD Arruda dos Vinhos perdeu um dos seus, um dos nomes que ajudou a construir a Freguesia de Arranhó como hoje a conhecemos. A freguesia de Arranhó perdeu um homem bom. Por isso, desde esta tribuna, enviamos a família e aos amigos o nosso forte sentimento de pesar -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO PEDRO FERNANDES -----

Assembleia Participativa Jovem / Comemorações do 25 de Abril -----

- - Dirigindo-se à Senhora Presidente da Assembleia Municipal, referiu que esteve presente na Assembleia Participativa Jovem e nas Comemorações do 25 de Abril e acha que é um trabalho bastante meritório aquele que a Assembleia tem tido nos últimos anos, em colaboração com o Município, para assegurar que todos os anos haja duas datas em que efetivamente se comemora a democracia em Arruda, e onde se comemora aquilo que é o dever cívico e aquilo que são os direitos obtidos em mil novecentos e setenta e quatro e continuar a comemorá-los. -----

- - Parabenizou a Presidente da Assembleia Municipal, e referiu que gostou bastante de ter estado na Assembleia Participativa Jovem tendo congratulado a escola Profissional Gustave Eiffel pelo projeto apresentado, congratulou também os outros projetos que foram apresentados, porque entende que é sempre meritório quando se tem um grupo de jovens a fazerem intervenções com ideias bem pensadas. -----

Projetos Políticas Á'Parte-----

- - É um excelente projeto para a democracia do Concelho, na última edição houve a participação do Instituto Português do Desporto e Juventude. -----

- - Entende que é um projeto de interesse e para ter continuidade de forma a crescer cada vez mais. -----

Parque das Rotas -----

- - Referiu que na Assembleia Participativa Jovem, foi apresentado um vídeo sobre o Parque das Rotas e dava para ver que, no que diz respeito às infraestruturas recreativas, já se encontram um pouco degradados, a nível da componente arbórea, se calhar devia-se avançar com alguma intervenção. -----

- - Felizmente os autarcas do Partido Socialista estão atentos, andamos nas ruas, sabem o que é que se pode melhorar e tem estado a proceder a uma melhoria ou mesmo à substituição de algumas árvores.-----

- - Questionou o Senhor Presidente sobre o que tem sido feito no que diz respeito à substituição das árvores durante este ano e sobre a manutenção das infraestruturas recreativas num futuro próximo.-----

Mobilidade -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de abril de 2023

- - No Concelho de Arruda tem se vindo a fazer vários passos para a promoção da mobilidade que é um tema que está inerentemente ligado aos jovens e à educação dos mesmos. -----

- - A Comunidade Intermunicipal do Oeste está a trabalhar no projeto de aquisição da maioria do capital social da Rodoviária do Oeste, questionou o Senhor Presidente sobre o ponto de situação deste processo e se existem novidades desde a última assembleia.---

Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas -----

- - Referiu que teve o prazer de analisar aquilo que é o Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas e, pôde reparar que, ao nível do Oeste, não se tem propriamente, uma boa separação daquilo que são as energias renováveis, ou seja, se se olhar para a região do Oeste e para o plano em causa feito em dois mil e dezanove, pode-se facilmente averiguar que existe oitenta por cento de energia renovável a ser produzida por uma central termoelétrica, existem mais centrais termoelétricas no Oeste, mas a central principal é a que existe no Carregado. -----

- - Existem vinte e nove turbinas eólicas que representam cerca de vinte por cento da produção de energia renovável, depois existe um por cento para a energia solar, apenas com um projeto em Sobral de Monte Agraço, através de uma pequena central fotovoltaica. -----

- - Tudo o que diga respeito às energias renováveis é de interesse para a região e para o Município de Arruda dos Vinhos, tem que se olhar para os passos que se estão a dar, tanto ao nível regional como municipal, e perceber se se está a diversificar. -----

- - Questionou o Senhor Presidente da Câmara, se Arruda está a trabalhar no sentido de se obter energia solar para abastecimento do concelho. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA SARA GLIGÓ -----

Férias escolares - Ofertas nas escolas-----

- - Referiu que estão a chegar as férias escolares (as férias grandes) e tem sido transmitido à CDU por alguns pais que o município só tem oferta de atividades de dentro das escolas, ou seja, as crianças ficam nas escolas primárias não havendo uma oferta mais atrativa, quer para as crianças quer para os pais. -----

Questionou se o Município não tem capacidade em arranjar algo mais atrativo para que nos meses de julho e agosto, se não se consegue encontrar uma solução mais interativa e mais lúdica para estas crianças. -----

Rotunda da Auto Estrada A10-----

- - Como todos sabem, a entrada para a Vila de Arruda é na rotunda à saída da A10, questionou para quando está pensada uma requalificação, porque o autocarro já está degradado, os bonecos também já estão degradados e sem expressão. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA CARLA NORTE -----

**Sessão Solene das comemorações do 25 de Abril** -----

- - Parabenizou, na pessoa da Senhora Presidente, a equipa que levou a cabo as comemorações do 25 de Abril que em muito, na sua opinião, contribuíram para enaltecer o assinalar dessa data, e que marca todos profundamente e, o como “menos é mais” não queria perder esta oportunidade de agradecer, sugerir e até desafiar a Senhora Presidente da Assembleia Municipal a publicar os textos maravilhosos que, desde dois mil e treze, brinda os presentes na Sessão Solene. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL ---

Assembleia Participativa Jovem / Comemorações do 25 de Abril -----

- - Em relação ao que foi dito pelo Senhor Deputado Pedro Fernandes e pela Senhora Deputada Carla Norte, agradeceu as palavras que foram proferidas, é sempre muito bom ouvir alguém valorizar-nos e isso é bom para toda a gente, portanto não deixa de ser bom para a Presidente da Assembleia Municipal que também gosta de ouvir. Quando o trabalho é reconhecido, é bom dizê-lo, da mesma forma que se diz, quando não está bem. -----

- - Fica muito feliz que tenham reconhecido e tenham valorizado principalmente a Assembleia Municipal Participativa Jovem, porque de facto, estamos de parabéns em relação ao que aconteceu este ano e está de parabéns toda uma equipa, não é só a Presidente da Assembleia Municipal, de modo nenhum, ela é apenas o rosto, sozinho não se faz nada, não se consegue fazer nada, só se faz se se trabalhar em equipa. -----

- - Nas comemorações do 25 de Abril, tem se tentado sempre apresentar um trabalho cada vez melhor e, por isso, agradeceu muitas as palavras que a aconchegam. Também é preciso ouvir coisas boas!-----

- - Em relação à compilação dos discursos, agradeceu, mas é a opinião da Senhora Deputada, uns gostarão muito e outros não gostaria nada, agradeceu essa proposta, mas não pensa que vá acontecer. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - O Senhor Presidente cumprimentou e agradeceu a presença de todos, tendo dirigido uma palavra muito especial aos alunos da Escola Profissional Gustave Eiffel e ao professor Tiago, “não só por terem disponibilizado do vosso tempo numa sexta-feira para estarem aqui a partilhar connosco o vosso projeto que certamente consumiu muito trabalho, muitas horas de empenhamento abnegado e eu, obviamente, em nome do executivo quero agradecer esse vosso trabalho e tempo disponibilizado.”-----

- - A democracia participativa está no ADN desde executivo municipal e dos autarcas que representamos o Partido Socialista, desde que entraram, o executivo tem estimulado muito a questão da democracia participativa e as assembleias participativas jovens, são

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de abril de 2023

um bom exemplo disso, naturalmente, com a colaboração imprescindível da Senhora Presidente da Assembleia Municipal e da Assembleia Municipal. -----

- - O executivo tudo fará, dentro daquilo que são os orçamentos que estão aprovados para o efeito, procurar rapidamente de ir ao encontro das vossas pretensões e neste caso concreto em cumprimento daquilo que foi uma deliberação tomada pela Assembleia Participativa que para o executivo tem caráter vinculativo. -----

- - Não só é importante ressaltar e destacar o vosso esforço e empenhamento, mas também dizer que não é de agora que o executivo tem tido a preocupação de ir ao encontro daquilo que tem sido as legítimas reivindicações do território e das suas gentes ao longo de outros processos como é o caso do Orçamento Participativo que foi introduzido no primeiro mandato em que o PS entrou em funções na Câmara Municipal com responsabilidades no executivo municipal.-----

- - O Orçamento Participativo de Arruda tem tido sucesso, não só nos projetos que têm a maioria dos votos obtidos no processo de votação de cada ciclo do orçamento participativo, mas há também um conjunto de projetos e de ideias que, não tendo tido a capacidade de ganhar, não deixaram de ser executados, tendo dado o exemplo da Azenha de Alcobela, a melhoria no recreio do Centro Escolar de Arruda dos Vinhos, a questão da Horta comunitária do Casal do Telheiro que inicialmente estava previsto ser num local, mas alterou-se de forma a fazer um Jardim que também era uma reivindicação das populações.-----

- - Naturalmente que a Gustave Eiffel pode contar com o executivo para ajudar a desenvolver esse projeto.-----

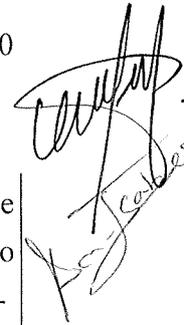
Transferência de competências para as autarquias locais no âmbito da saúde -----

- - Referiu que efetivamente se recebeu, por força de lei, as competências na área social no início deste mês de abril. -----

- - Fez-se o regulamento de Prestações de Caráter Eventual, houve formação dos técnicos de ação social do município e neste momento existem todas as condições para executar as competências legais que foram transferidas para o município na área social.

- - Ainda no âmbito da descentralização de competências na área da saúde o município ainda não aceitou as competências, ou seja, ainda não assinou o auto de transferência por se estar em divergências com a ARS sobre a matéria relacionada com intervenções de fundo que o Centro de Saúde necessita e reclama, e para o executivo são condição *sine qua non*, isso já foi amplamente divulgado, transmitido e discutido em sede própria assim, até que essa matéria seja resolvida o executivo não irá assinar o auto de transferência de competências nesta área. -----

ULS - Unidades Locais de Saúde-----



- - Mencionou que o executivo recebeu uma missiva, no passado dia vinte e quatro de abril, neste momento está-se a analisar essa matéria para apreciar muito bem a aquilo que está em causa.-----

- - Essa missiva vinha dirigida a todos os Presidentes de Câmara da área do Estuário do Tejo e, portanto, onde era explicado que estavam iniciados os procedimentos, tendo em vista a constituição de uma ULS para a área do Estuário do Tejo. -----

- - Nessa missiva ainda não constava muita informação sobre os termos em que ela iria ocorrer, foi manifestada por parte do Serviço Nacional de Saúde disponibilidade para ouvir os autarcas que é algo que tem que registar e assinalar com regozijo, portanto, esse caminho está a ser feito com a Direção Executiva, com a Unidade de Saúde Familiar e com as outras unidades que compõem o Centro de Saúde de Arruda, embora lhe pareça que esta matéria não se cinja apenas às unidades de saúde a nível de cuidados primários, tem que ver também com a articulação destas unidades com os hospitais de referência e, no nosso caso em concreto de Arruda dos Vinhos existem relações com outros hospitais de referência que não apenas e exclusivamente o Hospital de Vila Franca de Xira, e isso é algo que é preciso perceber até porque a relação com pelo menos um dos hospitais está fora do âmbito do ACES Estuário do Tejo, mas de todo modo, é algo que se vai acompanhando com a pertinência e com atenção que este assunto merece.-----

Funcionamento dos aparelhos informáticos na Biblioteca Municipal -----

- - Confirmou que está previsto um reforço de equipamentos informáticos ao dispor dos utilizadores da biblioteca Irene Lisboa, esse processo está em marcha, mas é natural que até as coisas ficarem estabilizadas e os equipamentos devidamente instalados, haja alguma redução, mas crê que nas próximas semanas já haja um reforço dos meios ao dispor dos utilizadores da biblioteca Irene Lisboa. -----

Contentores de habitação na Rua João de Deus -----

- - Referiu que tinha previsto falar no ponto sete, sobre este tema, que é o projeto de Regulamento das Unidades Habitacionais de Emergência, e então depois nessa altura responderá fazendo um enquadrando na sua globalidade. -----

Relvado sintético do campo de jogos municipal-----

- - Embora seja um campo municipal, é utilizado primacialmente pelo CRDA - Clube Recreativo e Desportivo Arrudense, através de um protocolo que existe com o município e também com o Externato João Alberto Faria.

- - No passado dia vinte e seis de abril foi publicada em Diário da República, o aviso de abertura do concurso para esta intervenção. O concurso tem o valor de cento e oitenta e oito mil euros mais IVA, nesse concurso está contemplada a substituição do relvado, e o aproveitamento do relvado existente para reforço de outras infraestruturas,

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de abril de 2023

nomeadamente a zona dos bancos de suplentes do atual campo municipal de jogos e uma zona adjacente que existe junto às bancadas do Pavilhão do CRDA para reforço na zona que serve para fazer treinos dos “Petizes” e dos “Traquinas” que são, no fundo, os escalões não competitivos.-----

- - Paralelamente também está previsto aproveitar parte do relvado para reforço dos espaços de recreio das escolas, nomeadamente do Centro Escolar do Casal do Telheiro e do Centro Escolar de Arranhó.-----

- - Já houve uma série de entidades que já acederam à plataforma, e o executivo tudo fará, se correr bem, para que a obra seja concluída a tempo da próxima época desportiva e as aulas do próximo ano letivo iniciem já com o novo relvado.-----

ETAR de Arruda dos Vinhos e projeto Fábrica da Água-----

- - Referiu que no passado dia nove de março, as águas do Tejo Atlântico vieram a Arruda dos Vinhos, ao Auditório Municipal, conjuntamente com o adjudicatário da obra, assinar o auto de consignação e o contrato.-----

- - Esta é uma obra que tem uma componente de conceção e execução, o que significa que a obra já foi entregue, agora vai haver um período para o adjudicatário finalizar o projeto de execução para depois a obra avançar. A informação que teve nesse dia por parte do adjudicatário é que em maio as obras iniciassem, embora o prazo previsto no contrato para as obras se iniciarem seja setembro, mas tem informação que o empreiteiro solicitou autorização ao município para utilizar uma parcela de terreno municipal para instalação do respetivo estaleiro da obra, a resposta já foi dada ao empreiteiro e vai-se tentar negociar com ele a criação de uma rede mais forte para permitir que depois até o próprio canil municipal possa ter outra vertente e permitindo que haja mais espaço livre.-----

- - Esta é uma obra pública muito relevante, está-se a falar praticamente de uma nova ETAR, com um investimento global na casa dos cinco milhões de euros, se se juntar a obra da variante rodoviária externa que ascende a sete milhões de investimento público, está-se a falar de uma parcela relativamente reduzida de território com mais de doze milhões de investimento público no concelho de Arruda, por isso entende que são duas obras absolutamente estratégicas, estruturantes e vitais para o futuro do concelho e ambas estão muito bem encaminhadas.-----

Declaração política-----

- - Mencionou que se gostaria de se associar à declaração política.-----

- - Também teve ocasião, conjuntamente com outros colegas do executivo, de estar presente nas cerimónias fúnebres do Joaquim Luís. Era uma pessoa que, para além da amizade também houve uma relação de proximidade adveniente de ter partilhado com ele algum tempo em funções.-----

- - É de uma forma muito sentida que endereça, como já fez pessoalmente, à família enlutada, os votos de profundas condolências. -----

Projetos Políticas A'Parte-----

- - Em relação à questão do projeto “Políticas A'Parte”, efetivamente é um projeto que tem feito o seu caminho, iniciou em dois mil e vinte e um e tem trazido para o território do concelho, uma oferta diferenciada e diferenciadora, inclusivamente, foi notícia nos órgãos de comunicação social nacionais, nomeadamente no jornal Público, isso significa que é um trabalho meritório que está a produzir os seus resultados, é algo que deve ser continuado, aprofundado e estimulado numa vertente que permite, neste mês de abril, executar a democracia, valorizá-la e dar-lhe outro tipo de contornos e outras abordagens alternativas que lhe parece muito relevantes.-----

Parque das Rotas -----

- - Referiu que está a ser levada a cabo uma intervenção de correção de algumas situações que tinham que ver com algumas espécies arbustivas e arbóreas que apresentavam alguns problemas, fez-se a substituição de algumas árvores, inclusivamente ontem foram colocadas mais trinta e seis árvores alfarrobeiras.-----

- - Obviamente que o executivo reconhece que há aspetos que podem e devem ser melhorados, nomeadamente a questão dos equipamentos e isso deve-se à sua utilização, e ainda bem que assim é, porque o Parque foi construído precisamente para isso, ainda agora nas cerimónias do 25 de Abril, teve-se ocasião de verificar que as famílias frequentam o parque e ainda bem que isso acontece.-----

- - Devido às várias circunstâncias orçamentais, este ano o executivo apostou mais na questão da renovação do relvado do campo de jogos, no campo das prioridades políticas, o executivo achou que seria mais relevante até pela frequência que existe daquele espaço e pela degradação que o relvado já apresenta e por terem vindo a surgir algumas lesões devido ao estado do relvado, por isso naturalmente que o Parque das Rotas, naquilo que é a componente de alguns equipamentos, terá que aguardar ainda um pouco, para que para o próximo ano se consiga reforçar esta matéria.-----

Mobilidade -----

- - No que diz respeito à questão da mobilidade, referiu que o processo de aquisição de cinquenta e um por cento do capital social do operador, neste caso a Rodoviária do Oeste, está em marcha e aquilo que pode adiantar sobre essa matéria, é que, neste momento, está em marcha uma diligência legal para se saber se há dívida fiscal, está também a decorrer uma avaliação financeira e uma avaliação da frota que está a ser feita pela VTM. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de abril de 2023

- - É um tema que terá que ser submetido à apreciação do Tribunal de Contas e da Direção Geral das Autarquias Locais e da própria entidade reguladora do setor, no caso, a autoridade de transportes que é o IMT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes. ---

- - A indicação que o Senhor Presidente da CimOeste deu, na última Assembleia Intermunicipal, foi que se tudo correr como esperado, em julho haverá uma Assembleia Intermunicipal extraordinária para decidir sobre o destino a dar a esta operação e eventualmente avançar-se com a aquisição de cinquenta e um por cento do capital social da empresa Rodoviária do Oeste. -----

- - De destacar também o trabalho que este executivo tem feito, em articulação com a BoaViagem, no sentido de reforçar a oferta pública de transporte no concelho que não sendo perfeita é a melhor que existe desde sempre, ou seja, neste momento, existem mais de vinte horários diretos de / e para Lisboa, que é a principal ligação de que existe no concelho e nunca houve uma oferta tão generosa, embora a ambição do executivo seja sempre maior do que a conquista. -----

- - Para se atingir essa ambição acredita que esta operação de aquisição de cinquenta e um por cento do capital social é estratégica dentro daqueles três pilares fundamentais que foram definidos: existir transporte universal; tendencialmente gratuito e ambientalmente mais responsável. -----

Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas -----

- - A questão que está primeiramente prevista é a Quinta da Murzinheira, porque na visita dos autarcas que se realizou o ano passado, o estudo Agronómico apresentado pelo engenheiro Pedro Lage foi muito claro sobre essa matéria, ou seja, há ali uma parcela de dois hectares que tem todas as condições para realizar um parque solar para produzir energia solar, esse projeto já foi apresentado na CCDR-LVT e na CCDR-Centro, no “Centro 2020” e no “Centro 2030”, se não se conseguir por aí, há sempre a possibilidade de se lançar um concurso ao mercado e para isso já se está a trabalhar com a Oeste Sustentável na definição de uma hasta pública e de um caderno de encargos que permita lançar-se uma operação deste tipo. -----

- - Também já foram feitas algumas diligências no sentido de aproveitar, por exemplo, o espaço da antiga lixeira da Carvalha que já está em depósito há muitos anos e que neste momento já reúne condições de forma a permitir que nessa zona também possam ser instalados painéis fotovoltaicos. -----

- - A ideia é tentar-se fazer o autoconsumo coletivo de modo a permitir que na população que fica junto à Quinta da Murzinheira, nomeadamente A-dos-Arcos, criar uma aldeia sustentável bem como em Camondes, de forma a que as pessoas possam beneficiar dessas condições vantajosas que a energia solar pode proporcionar, por outro lado, a própria população da Carvalha que foi fustigada durante tantos anos com a

existência de uma lixeira a céu aberto e que agora poderá beneficiar de um parque solar que produz energia mais barata, mais acessível e com isso terem algum benefício. -----

- - No que diz respeito aos edifícios, a câmara também já está a trabalhar com a Oeste Sustentável, o executivo tem como objetivo lançar uma hasta pública, porque já está identificado o top cinco dos edifícios municipais que melhores características apresentam para a instalação deste tipo de equipamentos de painéis solares. -----

- - O objetivo é fazer-se autoconsumo para os edifícios municipais, quer nas escolas, nos edifícios do estaleiro, no pavilhão multiusos e mesmo na piscina municipal que até já aquecimento das águas sanitárias através de painéis fotovoltaicos, só faltando ter a parte da iluminação com esses painéis. -----

- - A ideia é fazer-se um modelo tipo tal como se fez para a iluminação pública, ou seja, o mercado instala os equipamentos e a câmara faz uma partilha de poupança em que o município partilha essa poupança com o operador até amortizar o investimento que teve e também com uma margem de lucro que obviamente tem que haver. -----

Férias escolares - Ofertas nas escolas-----

- - Referiu que dantes existiam campos de férias licenciados pelo IPDJ - Instituto Português da Juventude e Desporto, que era a entidade que passava licenças para esta matéria, alterou-se o paradigma quando foi a questão da pandemia e colocou-se atividades de ocupação de tempos livres dos jovens nos Centros Escolares, por razões sanitárias que era mais fácil na altura, por outro lado o executivo apercebeu-se que para os pais havia uma maior facilidade para usufruírem desta modalidade. -----

- - Nestas atividades de ocupação dos jovens eles não ficam todo o tempo dentro do Centro Escolar, eles fazem visitas ao Centro Municipal de Juventude, à Piscina Municipal, aos campos de ténis e ao próprio campo de futebol, ou seja, existem um conjunto de atividades conexas e para não ficarem enclausurados dentro dos Centros Escolares. -----

- - Assim, a conclusão a que se chegou é que com este modelo é mais fácil o município chegar a mais pessoas, ou seja, para se ter uma ideia, com o antigo modelo dos campos de férias, eram abrangidos cerca de cento e vinte beneficiários durante o verão e com este modelo que se encontrou durante a pandemia, consegue-se chegar a quase mil beneficiários. -----

- - Acredita que a oferta não seja tão interessante como aquela que existia anteriormente, é verdade reconhece-se isso, mas também não é tão cara como a que existia anteriormente, por isso consegue-se chegar a mais pessoas, e não havendo condições de proporcionar campos de férias que é humanamente impossível porque não existem recursos humanos para isso, e como não se pode proporcionar um campo de férias a mil alunos, então que se proporcione um serviço de qualidade satisfatória para

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de abril de 2023

um universo mais vasto do que esses cento e vinte, porque tem que se ter uma limitação do ponto de vista da gestão operacional. -----

Rotunda da Auto Estrada A10-----

- - Referiu que não está prevista neste momento nas GOP e no Orçamento como prioridade. Sobre as tichert's referiu que não fazem parte da obra que foi instalada, mas é uma obra dinâmica e que a sociedade civil a tomou como sua e fez quase acontecer obra de arte em espaço público.-----

- - Reconhece que talvez seja necessário melhorar alguma coisa, mas também reconhece que só aquela intervenção permitiu que aquela rotunda, que apenas era um canalial, pelo menos tivesse um motivo evocativo que os arrudenses se devem orgulhar, que é o movimento das tertúlias móveis que está ali bastante enfatizado. -----

----- **Ordem do Dia** -----

PONTO N.º 1 – ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 24 DE FEVEREIRO DE 2023-----

- - Presente a referida ata, para aprovação-----

- - Foi deliberado, por maioria, aprovar a referida ata, com a abstenção dos deputados Luísa Fonseca, Maria José Antunes, Luís Peixoto, Carla Norte, Micaela Santos, Rui Moreira e Simão Mendes, por não terem estado presentes na referida reunião. -----

PONTO N.º 2 - RELATÓRIO DA ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA MUNICIPAL-----

- - Presente informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal e situação financeira, nos termos da alínea c) do n.º2 do art.º 25.º da Lei n.º75/2013, de 12 de Setembro. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA-----

- - O Senhor Presidente fez uma breve explicação sobre o ponto. -----

PONTO N.º 3 - DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS – GERÊNCIA DE 2022-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 17 de abril -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA-----

- - Começou por agradecer aos colegas do executivo, aos colaboradores do município, a todas as divisões e serviços que contribuíram para este desempenho, às juntas de freguesia pelo apoio notável que sempre dão e prestam ao município na repercussão da atividade pública no território e, obviamente, na pessoa do Doutor Bruno Anágua enquanto chefe da Divisão Financeira, cumprimentar todos os colaboradores do município que contribuíram para esta prestação de contas, por último uma palavra aos revisores oficiais de contas. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de abril de 2023



- - O relatório é bastante extenso e prolongado e até bastante detalhado, por isso não vai fazer uma análise muito extensa nem ponto a ponto, nem do relatório, nem da própria prestação de contas naquilo que diz respeito aos seus anexos e naquilo que são os gráficos e tabelas que a compõem, no entanto, há a destacar nesta prestação de contas aquilo que são os macro números da execução orçamental de dois mil e vinte e dois. ----
- - Em termos de Orçamento e Grandes Opções do Plano, no que diz respeito ao capítulo das receitas, há a registar uma taxa de execução de noventa e quatro vírgula sete por cento, estava orçado dezassete vírgula um milhões de euros, sensivelmente e foram executados a dezasseis vírgula dois milhões. -----
- - No capítulo das receitas correntes houve uma execução que até foi superior à orçada, ou seja, cento e seis vírgula cinco por cento, e nas receitas de capital inferior àquilo que estava previsto no caso concreto, está-se a falar de cinquenta e três vírgula um por cento. -----
- - No que diz respeito ao saldo da gerência anterior existe uma execução que está em linha com aquilo que estava previsto, ou seja, cento e um por cento. -----
- - No capítulo das despesas, por outro lado, há a registar uma execução genérica de noventa e quatro vírgula um por cento, em que as despesas correntes tiveram um comportamento e o desempenho de noventa e quatro vírgula três por cento, ou seja, dos doze vírgula um milhões de euros previstos, foram executados quase onze vírgula cinco milhões de euros, e nas despesas de capital houve uma execução de noventa e três vírgula quatro por cento. -----
- - No que diz respeito às Grandes Opções do Plano a execução ronda a casa dos noventa e três vírgula cinco, ou seja, cerca de dez milhões de euros de taxa de execução.
- - No que diz respeito à estrutura do passivo, com efeitos a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e dois, houve uma redução de cerca de trezentos e sessenta mil euros no passivo, que resulta numa variação negativa, neste caso negativa em termos numéricos, mas positiva em termos daquilo que é a robustez financeira do município de cerca de cinco por cento, ou seja, a dívida reduziu, neste caso, o passivo total de cinco por cento, sendo que o passivo não corrente, que é aquele que é de médio/longo prazo reduziu cerca de cinco vírgula nove por cento, e o passivo corrente reduziu em três vírgula cinco por cento. -----
- - No que diz respeito à estrutura da dívida, há a registar uma redução de cerca de doze vírgula um por cento, sendo que a dívida de médio/longo prazo, teve um decréscimo de seis por cento e a dívida de curto prazo, uma redução de vinte e cinco vírgula oito por cento. -----
- - No que diz respeito aos limites da dívida total da autarquia para dois mil e vinte e dois, tendo em conta a forma legal, existe neste momento, um limite de dívida com uma

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de abril de 2023

margem de endividamento que anda na casa dos três milhões de euros sendo sinal que, no futuro mais próximo, haverá capacidade de endividamento se for necessário. -----

- - Em termos da demonstração de resultados, há a assinalar que no capítulo dos rendimentos, eles cresceram cerca de sete vírgula nove por cento, ou seja, um milhão de euros sensivelmente, e os gastos também acompanharam esta evolução. Está bastante plasmado no relatório, os motivos que levaram a este aumento dos gastos, tem a ver, não só com o aumento dos recursos humanos, mas também aquilo que é o ciclo inflacionista que se fez sentir ao longo de dois mil e vinte e dois e que é despiendo considerar e que já está refletido também de forma bastante significativa e expressiva, com um resultado acumulado de cinco vírgula oito por cento do aumento dos gastos. --

- - O resultado líquido do exercício aumentou duzentos e setenta e nove mil euros, tendo havido um resultado mais significativo, embora no ano passado ter sido obrigatório cativar a questão das transferências para fazer face aos encargos com a expropriação da variante que estavam refletidos também nas contas.-----

- - Em resumo, houve um elevado rigor e controlo orçamental, o grau de execução, quer da receita, quer da despesa, aponta para uma taxa de execução bastante significativa, pelo menos desde que há registos informáticos - dois mil e dois, sendo esta a maior taxa de execução que já se verificou, há o cumprimento do princípio do equilíbrio orçamental, previsto naquilo que são as normas que vigoram e que determinam o comportamento da Administração Pública. -----

- - Há também a registar o cumprimento do limite da dívida total, registando-se uma evolução positiva face ao ano anterior. -----

- - A dívida de médio/longo prazo reduziu cerca de duzentos e quarenta e sete mil euros, por isso, há razões para determinar que há uma robustez financeira e, por outro lado, uma menor exposição do município aos seus fornecedores e isso significa que poderá haver melhores condições para planear aquilo que será o ciclo de investimentos que se aproxima, assim, pode se encarar esse ciclo de investimentos como uma oportunidade para o futuro. -----

- - Apesar de ainda não ter sido disponibilizado pela DEGAL, aquilo que se pode dizer com elevado grau de certeza, é que o prazo médio de pagamentos do município está na casa dos sessenta dias, o que significa que o executivo cumpre o objetivo que tinha fixado, aquando da apresentação das GOP e do Orçamento, ou seja, ter um prazo médio de pagamento inferior a noventa dias. -----

- - Como disse há pouco, há a registar uma ligeira melhoria da autonomia financeira face ao ano anterior, e uma redução da liquidez imediata pela redução do saldo para a gerência do ano seguinte. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de abril de 2023

- - Apesar do executivo reconhecer que seria desejável um reforço da estrutura municipal em termos de recursos humanos, terminou-se o ano de dois mil e vinte e dois com mais seis postos de trabalho criados, o que representa, neste caso um total de efetivos a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e dois, de duzentos e setenta e um funcionários.-----

- - Há a destacar um desempenho positivo dos resultados do exercício face ao ano anterior e o resultado líquido do exercício positivo conforme já referiu.-----

- - É um resultado que é expressivo naquilo que diz respeito à execução, não se deixou de fazer alguns investimentos prioritários para o município, como foi o caso da conclusão das obras do Bairro João de Deus, mas também podia fazer enfoque e destaque naquilo que foi feito em termos do início da construção da Variante Rodoviária Externa que teve também um custo expressivo para o município, houve ainda algumas intervenções que foram feitas no prolongamento da rede de saneamento básico, nomeadamente na localidade do Carrasqueiro.-----

- - De forma geral é um resultado que permite ter boas condições de execução.-----

- - Teve que se tomar algumas opções a meio do ano em alguns projetos, isso também está refletido no relatório e naturalmente também há a ambição de, num curto prazo, avançar com mais investimentos no concelho que permitam continuar a caminhar num caminho do sucesso para os concidadãos e municípios.-----

- - Nunca se disse que a consolidação orçamental era um fim em si mesmo e, portanto, nunca será um fim em si mesmo, no fundo, está-se a gerir os recursos que são públicos e que são de todos, com responsabilidade, com cautela que os tempos recomendam, na medida que se está a viver um período ainda muito instável num cenário macro e micro da economia que ainda está com os efeitos que vinham da pandemia e que agravaram com a intervenção militar da Federação Russa na Ucrânia havendo um efeito disruptivo naquilo que são as cadeias de abastecimento e naquilo que foi o escalar da inflação que teve repercussões, desde logo nas contas municipais e naquilo que diz respeito à pressão que passou a existir sobre a estrutura da despesa municipal.-----

- - Em outubro de dois mil e vinte e um, quando se propôs a aprovação do orçamento municipal aos órgãos, era de todo imprevisível que, no final do mês de fevereiro, existisse uma guerra no Leste Europeu e que essa guerra tivesse resultado em fatores que na terminologia da economia política se designam de choques exógenos aleatórios que vieram condicionar de sobremaneira a atividade municipal.-----

- - Assim, dentro dessa perspetiva, o executivo procurou adaptar-se à realidade, com esforço, com determinação e com o empenhamento de todos os colaboradores do município, para que se conseguisse chegar com “a nau a bom porto” e se conseguir apresentar esta prestação de contas que, repete, não é um fim em si mesmo, é apenas a

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de abril de 2023

capacidade de dentro destes tempos tumultuosos, ser-se responsável e a partir daqui, poder-se fazer um planeamento de investimento com uma robustez financeira, que se não tivesse havido esta capacidade de adaptação ao longo de dois mil e vinte e dois, com certeza, não se ia conseguir alcançar. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO PEDRO FERNANDES -----

- - Referiu que a sua área de formação e de trabalho é relacionado com mercados financeiros e foi com alguma surpresa, e muita felicidade que viu a redução da dívida.--

- - Não tem todos os dados sobre os empréstimos bancários que o município foi contraindo, não tem a noção se há mais empréstimos a taxa fixa ou a taxa variável, quais são os índices e critérios que se está a utilizar para a dívida, mas também não vai estar a aborrecer com esses estados. -----

- - Num ano em que a Euribor a doze meses era menos zero vírgula cinco por cento, acabou-se o ano de dois mil e dois com uma taxa de dois vírgula oito por cento, ou seja, com quase três por cento de crescimento no índice o que muitas vezes define aquilo que se está a pagar de renda em casa e aquilo que se está a pagar de dívida no município, acaba-se por ter uma diminuição da dívida de quatro vírgula sete por cento, ou trezentos e sessenta mil euros. -----

- - O executivo municipal e o Partido Socialista estão parabéns, houve uma boa execução orçamental e uma boa execução orçamental. -----

- - Longe vão os dias em que se olhava para as receitas executadas e despesas executadas, e via-se sessenta e dois ou sessenta e oito por cento, mas hoje está-se a falar de noventa e quatro por cento do plano que se fez originalmente, num dos anos mais difíceis desde o início deste milénio e, pode-se dizer que efetivamente conseguiu-se cumprir com grande parte do plano, portanto estar a pintar algo que não seja um bom trabalho por parte do executivo, algo que não seja um bom trabalho por parte dos autarcas e algo que não seja uma boa estratégia, para si custa-lhe ouvir, quer ao nível nacional quer ao nível regional, quer ao nível local, custa-lhe ouvir dizerem que o executivo não tem visão, que anda a navegar à vista, mas depois vai-se a ver se existem propostas por parte da oposição, e essas não existem.-----

- - Assim, se vêm aqui explicar porque é que o executivo não conseguiu fazer um bom trabalho com noventa e quatro por cento de execução, é bom que os seis por cento que falta fazer seja muito significativo, é mesmo preciso, que lhe expliquem como é que um prazo médio de pagamentos de sessenta dias é algo mau quando já chegou a haver prazos de duzentos e oitenta dias.-----

- - “Acho que estamos de parabéns, deveremos continuar para os anos vindouros aquilo que é o prazo médio de pagamentos, aquilo que é a diminuição da dívida, e concordo com o Senhor Presidente da Câmara que não temos que trabalhar para ter uma dívida a

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de abril de 2023

zero, não é isso que defendemos, defendemos a intervenção do Estado, defendemos a intervenção através de utilização dos dinheiros públicos e dos fundos públicos para a prossecução do bem público e é nesse sentido que eu, e a bancada do Partido Socialista, olhamos para os noventa e quatro por cento da receita e da despesa executada e achamos que é uma coisa boa. -----

- - Só mesmo para concluir, em dois mil e doze a dívida era oito vírgula três milhões, hoje está nos cinco virgula dois milhões, são dívidas completamente incomparáveis e o peso em si que tem depois no orçamento municipal também é completamente diferente, como tal desejo que continuem o bom trabalho e a bancada do Partido Socialista dá sempre o nosso apoio.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA MICAELA SANTOS -----

- - Referiu que o PSD queria fazer alguns comentários à prestação de contas. -----

- - Uma prestação de contas apresenta aqueles que são os números executados na receita com uma execução de noventa e quatro vírgula sete por cento e na despesa uma previsão de noventa e quatro vírgula um por cento. -----

- - Estes são os dados apresentados, o executivo municipal executou um orçamento que aprovou, mas querem lembrar que os problemas para uma melhor vivência diária dos munícipes continuam por resolver. O Mercadinho da Arruda está por terminar, existem estradas que estão a aguardar reparação desde dois mil e vinte e um e que estavam previstas no Plano de pavimentação para os anos dois mil e dezanove / dois mil e vinte e um, recolocadas no plano para dois mil e vinte e três / dois mil e vinte e cinco, o Largo Humberto Delgado nas Cardosas continua a ser um problema ainda sem previsão de resolução, as promessas feitas em Arranhó sobre a secção descentralizada dos bombeiros de Arruda continuam por cumprir e o que o PSD pede é que possa existir mais atenção nestas questão, pois as boas execuções parecem continuar sem resolver estes problemas que são problemas de todas as pessoas. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO RUI MOREIRA-----

- - Mais um ano passado, mais uma apresentação de contas. Mais um prego no caixão do mito que o PS não sabe gerir os dinheiros públicos. -----

- - Não vale a pena estar a repetir os dados que constam no relatório e na apresentação feita pelo Senhor Presidente, pois entende que são demasiado óbvios para os voltar a repetir, mas quer deixar aqui a sua leitura política dos mesmos. -----

- - A Sustentabilidade não é só ambiental, mas também e financeira, onerar as gerações futuras é a pior herança ou legado que se poderia deixar aos nossos filhos e concidadãos, o nível das contas do município de Arruda dos Vinhos é uma etiqueta que não cola neste executivo do Partido Socialista. Existe seriedade e rigor no que se orçamenta na receita e na despesa, e é reflexo disso o elevado grau de execução. É sinal

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de abril de 2023

de eficiência na gestão e é isso que os cidadãos exijam dos seus eleitos e dos dinheiros públicos. Cumprir as GOP e Orçamentos é algo que tem de ser feito, nem deveria ser alvo de um elogio, mas sim uma obrigação dos eleitos perante as populações. -----

- - Respeitar os recursos públicos é algo tão elementar que nem deveria ser mencionado, uns pensam que podem voar sem limites que nem o sol os detém, fazendo ouvidos moucos aos conselhos de prudência e sensatez. Prometer dar aquilo que não se tem ou, que não se consegue pagar, não é da índole do PS. Exigir que outros não podem dar para ficar bem na fotografia também não é o caminho do PS. -----

- - “A palavra dada tem de ser palavra honrada e cada euro recebido deve ser utilizado com a mesma humildade com que é utilizado na nossa casa e se nos revemos nesta prestação de contas e nos orgulhamos dela, também sabemos que estamos a cumprir o nosso dever, sem abdicar do futuro nem deixando de sermos ambiciosos e de queremos melhorar a vida dos nossos cidadãos. Somos ambiciosos, mas ser ambicioso, não significa ser sôfrego, já demos provas dessa atitude, fazendo obras que há décadas que eram faladas no nosso Conselho. -----

- - Antes de voar temos primeiro de saber ficar de pé, caminhar e andar. Temos muita estrada para andar e vamos continuar, mais obras e melhoramentos surgirão na nossa terra no tempo adequado de acordo com o nosso compromisso eleitoral, mas não nos peçam para voar desenfreadamente para chegarmos ao sol, e vermos o nosso esforço e trabalho a ser abraçado pelo mar gélido escuro da responsabilidade política.” -----

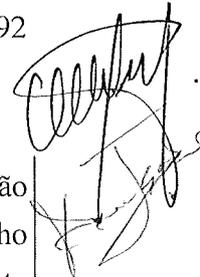
INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO JOSÉ AUGUSTO-----

- - “Certamente que numa visão lúcida e fria da temática que aqui estamos a discutir e após a explanação e as explicações que foram dadas pelo Senhor Presidente, com a transparência e a clareza do relatório que todos nós tivemos oportunidade de ler, talvez nos dispensasse fazer aqui, nomeadamente por parte da minha pessoa alguns comentários, e era com essa predisposição que eu vinha, no entanto, ouvi aqui algumas coisas que, salvo melhor opinião, me surpreendem. -----

- - Nós não podemos dissociar um orçamento de uma prestação de contas, são dois documentos que caminham paralelamente. Haverá uma boa prestação de contas se se tiver como base um orçamento equilibrado, um orçamento adequado e que possa ser executado. -----

- - Já lá vai o tempo em que construir orçamentos e planos de atividade era fácil, empolava-se tudo, tanto fazia que a receita fosse dez ou vinte, as opções do plano podiam ser aquelas que queriam, mas depois as execuções eram muito baixas, na casa dos cinquenta por cento. -----

- - Felizmente esse tempo já não existe e também já não existe o tempo de em que “venha lá dinheirinho que a gente lá saberá onde o gastar”. Ouvi esta frase muitas vezes.



O que existe agora é responsabilidade, credibilidade e transparência. Se eu sei que não posso fazer determinado investimento, por muito emergente que seja, se não tenho cabimento financeiro para ele, por isso não o poderei executar, chama-se a isto responsabilidade e equilíbrio. -----

- - Falaram do Largo Humberto Delgado. Que eu saiba, já quando eu era Vereador há vinte anos, se falava no Largo Humberto Delgado, já para não falar no Bairro Social que já nessa altura se falava e, felizmente, hoje está concretizado. -----

- - O PS e o executivo sabem que há muito para andar e muito para fazer, e se num determinado ano não pode ser feito, certamente que se vai poder fazer nos anos seguintes, como por exemplo o Bairro Social, tal como poderia citar outros exemplos. É preciso é ter os pés assentes no chão. -----

- - Também se falou na secção descentralizada dos bombeiros em Arranhó, mas isso também já no meu tempo se falava, e está-se agora a dar os primeiros passos, mas passos sólidos de forma a atingir-se determinados objetivos. -----

- - O Mercadinho D'Arruda, já estou enjoado deste tema. Se efetivamente este executivo, a determinada altura do campeonato, não tivesse explicado as razões e os motivos que estiveram subjacentes ao Mercadinho D'Arruda, poderiam com toda a pertinência colocar essa questão. Agora, valha-me Deus, já aqui foi dito mais do que uma vez quais as razões e os motivos que estiveram na base de aquela obra não ter feito o seu curso normal, mas se nós não concordamos com essas explicações e com essas objeções, então haja a coragem de vir aqui dizer qual é a proposta, qual é a solução para que o Mercadinho possa avançar, mas em termos concretos, porque em política a coisa mais fácil desta vida e fazermos críticas, e eu sou defensor da crítica, mas há uma responsabilidade que eu tenho e todos nós devemos ter, é que a seguir á crítica tem que vir a proposta, tem que vir a alternativa, tem que vir a solução, e isso eu não vejo. -----

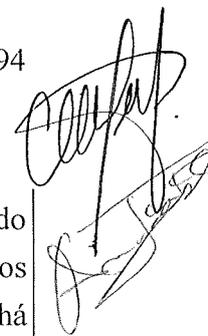
- - Eu ainda sou do tempo que já se falava da oficina domiciliária, e eu como vereador um dia perguntei quando é que a oficina domiciliária ficava disponível para as pessoas. Esperei ano inteiro e no final desse tempo, questionei o porquê do projeto não ter andado para a frente, e foi-me respondido que a pessoa que estava destinada para fazer esse serviço tinha falecido. -----

- - Eu também acho que as obras no Largo Humberto Delgado têm que ser feitas algum dia, a requalificação ou melhoramento do Parque das Rotas tem que ser feita, agora a mim, o que me parece que este executivo teve responsabilidade, e foi dito pelo Senhor Presidente, uma frase importante - "Capacidade de adaptação", é esta capacidade de adaptação que tem que haver, porque se houver esta capacidade de adaptação e houver um acompanhamento ao longo do ano na parte financeira as coisas conseguem-se fazer.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de abril de 2023

- - Respondendo ao Senhor Deputado Pedro Fernandes referiu que os encargos genéricos com as dívidas aumentaram por força da conjuntura internacional dos mercados, mas mesmo assim conseguiu-se apresentar uma redução da dívida municipal.
- - Como disse, a redução da dívida não é um fim em si mesmo, e na atual conjuntura estar-se a fazer despesa pública para financiar obras de intervenção de investimento pode ser contraproducente, ou seja, vai-se pagar mais caro e, inevitavelmente, vai-se pagar mais caro devido à conjuntura que existe desde dois mil e vinte e dois e que continua em dois mil e vinte e três, embora já haja alguns sinais de abrandamento da inflação e até em alguns casos de redução de preços, mas ainda se está longe de alguns preços que foram praticados até há catorze, quinze ou dezasseis meses. -----
- - É preciso perceber que os orçamentos também tem ciclos e a gestão orçamental do município também tem que ter ciclos, e neste momento está-se a passar uma fase e um ciclo de alguma contenção nos investimentos para permitir que daqui a algum tempo, quando o novo quadro comunitário de apoio do “Portugal 2030” que já está em fase de negociação para os municípios e o próprio PRR - Plano de Recuperação e Resiliência, estejam com maturidade de se alocar despesa até dois mil e vinte e seis no cumprimento do PRR para se poder ter condições, nessa altura, de poder ter um ciclo mais expansionista de forma a aproveitar as oportunidades a favor da política pública para o território, com mais valia para o território e inevitavelmente para as pessoas que são a prioridade da atuação diária do executivo. -----
- - O ciclo de dois mil e vinte e dois foi de contenção, o ciclo de dois mil e vinte e três está a ser de contenção, na expectativa de se ter melhores condições financeiras e de financiamento para a estrutura municipal da despesa ficar com melhor robustez financeira e de capital de nível de receita, de forma a se poder fazer aquilo que é preciso fazer com um custo mais reduzido para o município, porque nessa altura, eventualmente também a conjuntura internacional já estará mais favorável. -----
- - É essa a expectativa do executivo, daí ter falado na capacidade de adaptação, porque fazer obra agora a todo o custo sairia muito mais caro para os concidadãos e munícipes e colocava o município numa taxa de esforço superior, ou seja, para além de ser ilógico e irracional também seria irresponsável. -----
- - Respondendo à Senhora Deputada Micaela Santos, referiu que os relatórios de atividade e das prestações de contas, relatam isso mesmo, ou seja, relatam a atividade que foi possível fazer, aquilo que não foi possível fazer não consta do relatório, nem poderia constar. -----
- - Percebe muito bem quando diz que alguns problemas continuam, pode quase subscrever a afirmação da Senhora Deputada e até se arriscaria a dizer mais, porque mesmo que o executivo consiga ter a capacidade, como espera que aconteça, de ter cem



por cento de execução do manifesto eleitoral que o PS levou a votos, está convencido que não se irá resolver todos os problemas que existem no território, porque todos os dias surgem novos problemas, porque a realidade é dinâmica e porque todos os dias há alterações na vida das pessoas que exigem a atuação do município. O executivo está consciente e tem muito presente aquilo que ainda não está cumprido desse manifesto eleitoral a têm a noção e consciência que é preciso trabalhar muito afincadamente para o cumprir até ao termo do mandato. Tudo farão para o cumprir e mesmo que se consiga fazer, sublinha, não está certo que se consiga resolver todos os problemas. -----

- - A oposição faz seu trabalho e olha para o copo meio vazio, o executivo faz o seu trabalho e olha para o copo meio cheio. -----

- - “Eu gostava que se perguntasse aos habitantes do Bairro João de Deus se para eles o ano de dois mil e vinte e dois foi um ano perdido e que não se resolveu nenhum problema. Eu gostava que se perguntasse às pessoas que viram a sua propriedade afetada com a passagem da variante rodoviária externa se o ano de dois mil e vinte e dois foi um ano inócuo. Gostava de perguntar também às pessoas do Carrasqueiro que não tinham saneamento básico e que passaram a ter, se o ano de dois mil e vinte e dois foi um ano inócuo e que não se resolveu nenhum problema. Gostava também que se perguntasse às quinhentas e dezassete famílias que pela primeira vez passaram a receber um apoio do município com a entrega gratuita dos livros de exercício ao nível do primeiro ciclo se o ano de dois mil e vinte e dois foi um ano que na sua vida nada mudou. -----

- - Se nós formos falar com essas pessoas, eu tenho a certeza que as pessoas sentem que a atividade municipal foi proveitosa. Muito há a fazer, mas eu gosto mais de olhar para o copo meio cheio e não para o copo meio vazio, por isso, acho que dois mil e vinte e dois não foi um ano perdido, foi um ano ganho para as famílias arrudenses, para o município que teve esta taxa de execução que foi a melhor de sempre, desde que há registos informáticos, sendo algo que nos permite continuar a trabalhar com o horizonte e tentar cumprir aquilo que dizemos às pessoas que íamos fazer , esse será esse o nosso mote de atuação até ao final do nosso mandato. Ainda há muito pela frente para trabalhar e para conquistar em prol dos arrudense e do território.”-----

- - Os Deputados Rui Moreira e José Augusto falaram na questão da responsabilidade e do equilíbrio orçamental, e queria dar nota também de algo que lhe parece relevante, ou seja, quando se olha para o orçamento e para a execução do orçamento tem que se olhar em conjunto, e quando se fala do Largo Humberto Delgado tem que se perceber que efetivamente não é sério dizer-se que não foi cumprido, porque tratando-se de uma prestação de contas é fácil verificar que não existir dotação definida para esse projeto,

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de abril de 2023

logo não se podia presumir, de boa fé, que o executivo fosse avançar com essa obra em dois mil e vinte e dois. -----

- - As obras que não se conseguiram fazer, as de maior monta, foi a questão do Mercadinho D'Arruda e o relvado sintético, e já foi explicado o porquê de não se conseguir fazer. -----

- - No caso do relvado sintético o orçamento foi datado com cem mil euros e quando se tentou executar em abril do ano seguinte os cem mil euros já não chegavam, ou seja, era preciso mais sessenta por cento daquilo que tinha sido colocado no orçamento. Perante isto, havia dois cenários, ou encontrava-se rúbricas orçamentais onde se podia desafetar para alocar a esse projeto, ou então tinha-se que assumir o risco. Nessa altura já existia a invasão da Ucrânia pela Federação Russa e já havia sinais claros e inequívocos que ia haver uma escalada da inflação e de uma conjuntura muito instável do ponto de vista macroeconómico. Assim, a opção foi não fazer este investimento, retirou-se a verba dessa rúbrica, porque a informação que existe é que eram necessários setenta e cinco mil euros para concluir, isso aos preços de mercado que existiu no momento da assinatura do contrato, reforçou-se em mais cem mil euros e, mesmo assim com a conjuntura adversa que existe, no segundo semestre, não obstante de se ter lançado o procedimento o mesmo ficou deserto. -----

- - De facto são estas duas obras que ficaram como algo que se pretendia executar e que não se conseguiu executar, mas isso vem definido no relatório com toda a transparência.

- - Quer deixar os Senhores Deputados sossegados, porque este executivo não é pior nem melhor do que ninguém, não vai comparar com o passado, não vale a pena, os números são o que são, mas há uma coisa que para este executivo é fundamental e que é uma regra de ouro que têm aplicado sempre quando estão a construir os orçamentos no município, ou seja, tem que haver um apuramento criterioso das receitas em cumprimento dos ditames legais aplicáveis ao apuramento das receitas municipais que condiciona a estrutura da despesa orçamental que se vai carregar e não o inverso, ou seja, não é a estrutura da despesa que vai condicionar o nível da receita municipal e, por isso não há empolamento artificial da receita. -----

- - Essa é uma regra de ouro, tem custado alguma gestão de expectativas, tem custado alguns rótulos de o executivo ser pouco ambicioso, tem custado alguns rótulos de se fazer navegação à vista, mas é um ónus que aceita tranquilamente, o que não aceita é onerar e hipotecar as gerações vindouras com um município endividado que não consegue saldar as suas dívidas dentro de um prazo razoável de pagamentos a fornecedores que chegou a ser de duzentos e oitenta e sete dias. “Nós a esses tempos não queremos voltar e tudo faremos para não voltarmos a esses tempos.” -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO BERNARDO NARCISO -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de abril de 2023

- - Não pensava intervir sobre o ponto, mas não pode deixar de tecer algumas considerações. -----

- - Não é economista nem financeiro, não tenciona ser, não tem essa ambição, mas é um cidadão como qualquer outro importante e sabe o que lhe sai do bolso todos os meses à conta de impostos e de outras prestações que paga. Também não tem por hábito, na sua vida, porque não viveu nesse tempo, falar do passado e de coisas que desconhece, mas também sabe avaliar aquilo que o município de Arruda herdou da gestão passada, ou seja, obras que ficaram por fazer, e muitas outras foram feitas como é evidente, basta olhar para a Arruda que se consegue perceber que obras foram feitas. -----

- - Agora é preciso perceber que a prestação de contas é precisamente isso, ou seja, é para prestar contas dos valores que foram apresentados, o PSD não criticou os números, ninguém ouviu o PSD criticar os números, os números são associados a um orçamento que não é do PSD. O que o PSD falou, e quer frisar, é que não se pode dizer que existe falta de resposta, “eu não posso concordar, e respondendo ao Deputado José Augusto, que hoje haja falta de visão, não estou de acordo consigo, precisamente porque é público, nas reuniões de câmara, as posições e as propostas que o PSD tem apresentado. Dou como exemplo o caso do Mercadinho, em que o PSD sempre disse que era favorável a que existisse uma nova avaliação sobre as obras do mercado municipal e, em vez de se fazer as obras por fases, se avançasse com um estudo sobre o ponto de situação e depois um novo concurso público. Essa é a proposta do PSD, mas também reconhecemos, como o Senhor Presidente disse e bem, nesta prestação de contas não podem constar as obras que não foram executadas, e todas as obras que elencaram estão por fazer. -----

- - Pode-se falar de números, mas se eu previr uma despesa de cinco euros e executar esses cinco euros temos uma execução de cem por cento, sou um grande executor e previ otimamente, mas se eu prever mil euros, fará toda a diferença na vida dos cidadãos, portanto, a diferença está aqui. -----

- - Isto é uma questão de visão, portanto, nós aceitamos tudo aquilo que aqui foi dito, mas também não deixamos de dizer que a perspetiva do PSD face à realidade e face àquilo que está no manifesto que foi sufragado pelos cidadãos, mais coisas podiam ser feitas.” -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO PEDRO FERNANDES -----

- - Concorda que não é preciso ser financeiro ou técnico financeiro para analisar esta prestação de contas, mas também não diria que é uma questão de visão. Uma coisa é já não se estar no poder local a algum tempo, se calhar não sabem bem as dificuldades que existem e algumas vezes também é difícil executar esses cinco euros. Se calhar na vida pessoal facilmente se consegue gastar esses cinco euros, mas naquilo que é o orçamento

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de abril de 2023

do município e naquilo que é o plano estratégico, dizer que é fácil ter-se executado noventa e quatro por cento, não concorda que tenha sido fácil.-----

- - Deu um repto ao senhor Deputado para dizer quantos presidentes de câmara de Arruda ou do Oeste é que conseguiram ter uma execução de noventa e quatro por cento. Os números presentes nesta prestação de contas não estão propriamente abertos ao subjetivismo.-----

- - Lançou o desafio para que o PSD diga que obras é que não teriam feito para fazer as obras que mencionaram na primeira intervenção. É tudo uma questão de prioridades, e uma questão de opções políticas. Não teriam feito a obra do Bairro João de Deus e não tinham apoiado as pessoas que a câmara apoiou?-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO BERNARDO NARCISO-----

- - “O Senhor Presidente André Rijo conseguiu ser melhor que ele próprio, é um facto, conseguiu ser melhor Presidente que ele próprio que nos últimos anos que é Presidente, porque teve a melhor execução que nós tivemos em termos de números.-----

- - O Senhor Presidente acabou por dizer que vê sempre o copo meio cheio, mas nós também, claramente que apoiamos as obras do Bairro João de Deus, claramente que apoiamos e que dizemos que foi uma obra relevante, mas hoje pergunte-se às pessoas que continuam a ter estradas por arranjar se a sua vida está melhor ou pior. Pergunte-se, por exemplo aos mercantes do mercado municipal, se a vida deles é melhor ou é pior, ou seja, são questões de estratégia política como o senhor Deputado referiu e no tempo em que o PSD voltar a ser poder os arrudenses dirão o que terão a dizer.-----

INTERCENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA-----

- - Referiu que o orçamento não é do PS, o orçamento é do município, porque foi aprovado pelos órgãos próprios eleitos democraticamente pelo povo, a partir do momento em os documentos são aprovados, têm que ser executado pelo executivo que é quem tem competência legal para o efeito.-----

- - Sobre a questão do Mercadinho houve o cuidado de fazer reuniões com todas as forças políticas representadas na Assembleia Municipal e pedir contributos com dois ou três meses de antecedência, não só para aquilo que são os documentos de gestão previsional, mas também para aquilo que seria o quadro comunitário de apoio que se tinha que começar a trabalhar. E da parte do PSD o executivo não recebeu, nessa sede, que era a sede mais própria para o efeito, nenhum contributo sobre como é que do ponto de vista orçamental para dois mil e vinte e três se resolvia o tema do Mercadinho D'Arruda. Quando não se tem a responsabilidade de governar e os documentos já estão aprovados, é mais fácil dizer que se fazia de forma diferente, mas este executivo também já está habituado a isso.-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de abril de 2023

- - Esta execução, não é de cinco euros, esta é a execução mais alta de sempre, quer em termos relativos, quer em termos absolutos, ou seja, existe uma execução orçamental da receita de dezasseis vírgula dois milhões de euros e da despesa de dezasseis vírgula oitenta e cinco milhões de euros, portanto, não há uma execução de cinco euros, foi a execução mais alta de sempre quer em termos relativos percentualmente, quer no ponto de vista absoluto, porque foram mais de dezasseis milhões de euros executados, o que não é de somenos importância.-----

- - Fez uma correção àquilo que tinha dito por lapso, o prazo médio de pagamentos chegou a ser em dois mil e onze de trezentos e nove dias. -----

- - “Sobre a expressão de definir o que é um bom presidente de câmara quero dizer claramente, não me candidatei a nenhum *talento show* não estou na corrida pelo Presidente mais *cool*, nem o mais fixe na execução orçamental, quem tem que fazer a prudente análise dos méritos ou deméritos enquanto atuação política é seguramente o povo quando, de quatro em quatro anos, é chamado a pronunciar-se no voto secreto e num sufrágio democrático. É a essa prudente análise que que nós todos temos que nos submeter democraticamente, por força da limitação de mandatos não poderei candidatar-me, como é do conhecimento público, mas estou muito grato aos arrudenses que têm confiado no nosso projeto político e espero com confiança redobrada também para futuro.”-----

- - Percebe todas as críticas que surgem e, naturalmente que há muito mais vida para além da prestação de contas, mas o que interessa, e o que mobiliza o executivo todos os dias, é resolver os problemas das pessoas. Obviamente que falar-se das estradas e da rede viária compreende a crítica, mas fez referência algo lhe parece de muito elementar justiça dizer-se, ou seja, este executivo municipal e o executivo do mandato anterior, foi o primeiro em Arruda dos Vinhos a apresentar um plano plurianual de investimentos na rede viária que foi sindicado pelos órgãos próprios e, neste momento, existe num plano aprovado pela câmara e pela Assembleia Municipal que já está em execução, ou seja, neste momento, os serviços técnicos já estão a elaborar o caderno de encargos para o lançamento do concurso, e se tudo correr bem até trinta e um de dezembro deste ano aquilo que está previsto para dois mil e vinte e três será executado ao abrigo do plano de pavimentações aprovado. -----

- - Em dois mil e vinte e dois não havia plano, o executivo disse ao que ia e nunca prometeram a ninguém que se iria fazer um plano de pavimentações a vigorar em dois mil e vinte e dois, é isso que as pessoas democraticamente podem esperar e aceita a crítica sobre o plano de pavimentações em dois mil e vinte e quatro, quando lhe perguntarem porque é que as obras não forem feitas, aí sim, será com toda a justiça considerar que essa crítica é mais do que legítima. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de abril de 2023

- - Como disse, em dois mil e vinte e dois não havia plano de pavimentações, mas também não se deixou de fazer algumas intervenções importantes para manutenção de algumas vias municipais.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO BERNARDO NARCISO-----

- - “Não é bem uma interpelação, mas eu gostava de perguntar diretamente ao Senhor Presidente porque disse que não recebeu proposta do PSD antes do pedido de propostas para o Orçamento e GOP sobre o Mercadinho e eu não creio que isso seja verdade. ----

- - Peço ao Senhor Presidente que confirme se recebeu, ou não da oposição do PSD sobre o Mercadinho nas propostas do Orçamento e das GOP.” -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Naquilo que foi a remessa do documento por parte do PSD para as GOP e o Orçamento não me lembro de estar lá mencionado a questão do Mercadinho.”-----

Deliberação-----

- - Foi deliberado, por maioria, com sete votos de abstenção, bancada do PSD, bancada do CDS e da deputada independente, aprovar os documentos de Prestação de Contas – Gerência de 2022. -----

PONTO N.º 4 - RELATÓRIO REFERENTE AO INVENTÁRIO ANUAL DO ATIVO TANGÍVEL E INTANGÍVEL DO MUNICÍPIO DE ARRUDA DOS VINHOS - ANO 2022-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 17 de abril -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - O Senhor Presidente, fez uma breve explicação sobre o ponto. -----

Deliberação-----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar o relatório referente ao inventário anual do ativo tangível e intangível do Município de Arruda dos Vinhos - Ano 2022.-----

PONTO N.º 5 - 2.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E 2.ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOP) PARA 2023-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 17 de abril -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - O Senhor Presidente, fez uma breve explicação sobre o ponto. -----

Deliberação-----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a 2.ª revisão ao Orçamento e 2.ª revisão às Grandes Opções do Plano (GOP) para 2023. -----

PONTO N.º 6 - REGULAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 23 de janeiro -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

-- O Senhor Presidente, fez uma breve explicação sobre o ponto. -----

Deliberação-----

-- Foi deliberado, por unanimidade, aprovar o Regulamento do Conselho Municipal de Segurança.-----

PONTO N.º 7 - PROJETO DE REGULAMENTO “UNIDADES HABITACIONAIS DE EMERGÊNCIA”-----

-- Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 06 de fevereiro. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

-- Referiu que o artigo quarto número dois teve uma alteração na reunião de câmara, porque muitas vezes estas situações de emergência acontecem de repente, tal como aconteceu no incêndio urbano no casco histórico da vila que decorreu ao sábado de manhã e não foi fácil aos serviços nesse dia fazer aquele caminho de verificar se existe alguma alternativa de acolhimento, seja na vizinhança, nas instituições, seja também a nível da rede da Segurança Social, por isso, foi acrescentado o texto “quando tal seja viável”, ou seja, se não for viável ao serviço do município, em tempo oportuno, promover a verificação se há condições de acolhimento da pessoa necessitada de habitação de emergência poder-se, mesmo sem esse caminho feito, acolher a pessoa para que ela não fique numa situação de vulnerabilidade decorrente da situação que possa motivar esta questão. -----

-- Este regulamento de Unidades Habitacionais de Emergência visa também o facto de se ter feito o investimento, que não é despendendo na economia local, na altura em que se iniciou a obra de requalificação do Bairro João de Deus tendo-se adquirido cinco unidades habitacionais contentorizadas para instalar provisoriamente no decurso das obras, as pessoas que estavam nas habitações antigas do Bairro João de Deus, ou seja, é um contingente de habitação que está perfeitamente adaptável às necessidades e que reúne todas as condições para garantir boas acessibilidades de habitação condigna a quem necessite de uma habitação de emergência. -----

-- Assim, vai-se deslocar essas cinco unidades habitacionais para um terreno municipal junto à Associação de Caçadores de Arruda dos Vinhos, algo que já está em marcha. Neste momento está-se a concluir a execução do coletor das habitações de emergência com ligação à rede pública de drenagem de águas residuais, só falta colocar essas unidades habitacionais num terreno que esteja devidamente compactado, acondicionado e com um nivelamento que proporcione as melhores condições para os receber. -----

-- Em princípio até ao final de maio a situação deve estar resolvida e as cinco unidades colocadas nesse local. -----

-- Este regulamento define também alguns critérios de integração nas unidades de habitação de emergência, ou seja, vai ser aplicável aos agregados familiares em situação

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de abril de 2023

de vulnerabilidade e emergência social que se encontrem numa das situações que decorrem do artigo quarto.-----

- - É também definido que não se vai cobrar nenhuma renda e que os contratos terão a duração de um ano. -----

- - Este regulamento é mais uma medida importante na promoção da coesão social e da ação social, numa conjuntura extremamente complexa que ainda se está a viver. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA DEPUTADA CARLA NORTE -----

- - Em nome da bancada do Partido Socialista, gostaria de enaltecer o sentido de oportunidade do executivo municipal, mais uma vez, dando testemunho da obra realizada no concelho de Arruda dos Vinhos e para os arrudenses. -----

- - Desta feita, aproveitando as estruturas modelares habitacionais e as outras já existentes, para criar uma oferta habitacional para responder em situações de catástrofe, ou mesmo situações de risco ou perigo iminente para famílias vulneráveis ou sem abrigo e que careçam de uma solução de alojamento emergente e não disponham de alternativa.-----

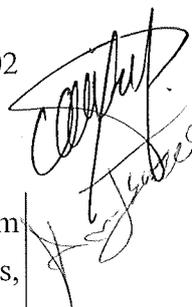
- - “Não consigo quantificar, mas gostaria de partilhar convosco que foram muitas as deslocações que realizei nos últimos anos ao serviço da Segurança Social para ir integrar famílias em casas de acolhimento, não raras vezes separando a mãe dos filhos, na sequência de situações de violência doméstica, ou de outros perigos e situações em que era colocada em risco e em perigo a saúde e o desenvolvimento integral destas crianças e jovens. -----

- - Senhores Deputados, Senhor Presidente e Senhora Presidente, isto é obra, porque os nossos jovens, as nossas famílias e as nossas crianças ficam, desta forma, protegidas que, de outra forma não estariam. -----

- - A par da transferência de competências da administração central para os municípios, no âmbito da ação social, apraz-nos saber, particularmente a nossa bancada do Partido Socialista, que o executivo municipal está atento, está empenhado em gerir os recursos disponíveis, em operacionalizar situações concretas de acompanhamento de pessoas e de famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão, nomeadamente soluções que permitem intervir na emergência social protegendo estas famílias, estas que são as nossas famílias, fomentando a solidariedade e a justiça social, as estradas são importantes, são sim, mas quando se trata de solidariedade há necessidades básicas. A necessidade de saúde, o acesso à educação, à alimentação e habitação são as primeiras necessidades básicas, portanto, temos que dizer, Senhor Presidente, Senhora Presidente Senhores Deputados, isto é obra, isto é obra bem hajam por continuarem empenhados em fazer obra junto das pessoas.” -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO JOSÉ AUGUSTO-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de abril de 2023



- - Sem querer pôr em causa a virtuosidade deste regulamento e desta proposta, fez um apelo muito direto e muito sensível. Não falte a este executivo e a futuros executivos, coragem para que o problema da habitação neste concelho não venha a ter solução. -----

- - Isto resolve situações de muito emergência, porque para si, o grande problema que se vai pôr nos próximos tempos é a habitação. -----

- - Acha que todos estão conscientes e convictos de que este será o problema número um para as Autarquias Locais e para o Governo Central e para que esse problema tenha solução, desenganem-se aqueles que acham que quem consegue resolver este problema é o mercado, porque quem vai ter que resolver este problema deve ser o Estado Central e as Autarquias Locais. -----

- - “Haja coragem, haja trabalho e haja energia para que efetivamente este problema comece a ser resolvido, todos nós temos consciência que vai demorar tempo, mas demorará muito mais tempo quanto mais tarde se começar.-----

- - Assim, Senhor Presidente durante o tempo que ainda estiver nesta câmara e neste executivo, tenha energia e empenho para resolver este problema, porque não é o mercado que vai conseguir resolver este problema.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Agradeceu as intervenções do Senhor Deputado José Augusto e da Senhora Deputada Carla Norte.-----

- - A Senhora Deputada Carla Norte sintetizou muito bem o que vai no espírito e na ação diária deste executivo. A grande ação de obra deste executivo é ter a oportunidade de continuar a trabalhar ao serviço das pessoas a tentar procurar soluções para os problemas que são vivenciados pelos concidadãos e munícipes. -----

- - O Senhor Deputado José Augusto falou no tema mais genérico da habitação e não podia concordar mais, ou seja, é preciso continuar a trabalhar e vai demorar tempo, é preciso persistência, insistência e capacidade de não desistir em face das contrariedades.

- - Como todos sabem, o município de Arruda foi o primeiro do país a apresentar e a aprovar a sua Estratégia Local de Habitação. O facto de se estar consciente de que é necessário fazer mais e ainda melhor, é já ter apresentado, na última Assembleia Municipal, a revisão da Estratégia Local de Habitação que permitirá continuar a progredir no caminho da habitação pública um pouco por todo o concelho e não só na sede de concelho. Existem projetos muito ambiciosos para a freguesia de Arranhó e um para a freguesia de Cardosas, depois a seu tempo é preciso continuar este caminho, porque também não se esgota toda a vida naquilo que é esta Estratégia Local de Habitação do município de Arruda e, por isso também foi criado o regulamento de incentivos fiscais aos proprietários dentro das ARU'S - Área de Reabilitação Urbana, que é muito relevante, por outro lado, é aplicado algo que do ponto de vista legal,

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de abril de 2023

muitos municípios não estão a fazer, mas Arruda está no lote dos municípios que identificaram imóveis devolutos e degradados e que aplicou o agravamento da taxa de IMI em trinta e sete imóveis no concelho de Arruda dos Vinhos. -----

- - O caminho está a ser feito e está a apontar em todas as direções onde existem poderes e que se possa apontar baterias para resolução dos problemas, o executivo não tem nenhuma varinha mágica, mas têm muita determinação e muita vontade de fazer muito mais e melhor no que diz respeito à promoção da habitação acessível no concelho. ----

Deliberação-----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar o Regulamento do Conselho Municipal de Segurança.-----

PONTO N.º 8 - PROJETO DE REGULAMENTO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO ASSOCIATIVO-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 06 de fevereiro-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Este documento é apresentado depois de já ter feito um caminho de consulta prévia quer no Conselho Municipal do Associativismo quer também no Conselho Municipal da Cultura. -----

- - Foram recolhidos contributos das associações e coletividades para enriquecer este documento e, na pessoa do Senhor Vice-Presidente, agradeceu os contributos e o empenhamento de todas as entidades que quiseram colaborar. -----

- - Este regulamento é uma oportunidade, para se conseguir fazer ainda mais e melhor naquilo que diz respeito ao movimento associativo. Vivem-se alguns períodos conturbados por força de alguma situação que têm a ver com o PAEL porque nessa altura os subsídios regulares à atividade ficaram congelados. No mandato anterior foi desenvolvida a Carta Desportiva do Concelho de Arruda dos Vinhos e, no eixo estratégico cinco dessa Carta Desportiva, havia já alguns indicadores que possibilitaram que executivo municipal pudesse ir fazendo algumas prestações mediante candidatura a subsídios por parte das coletividades e associações. -----

- - Este regulamento é mais ambicioso do que aquilo que estava vertido no eixo estratégicos cinco da Carta Desportiva, tem um leque de potenciais beneficiários, tem também outro tipo de fatores, nomeadamente pela primeira vez está a ser contemplada uma bonificação para as entidades locais que tenham atletas, no conjunto dos atletas que representam, a quem tenha sido reconhecido o estatuto de atleta de alta competição, era algo que nunca tinha sido contemplado anteriormente, há também a possibilidade de majorar em termos de subsídio as coletividades e associações que procuram outras fontes de financiamento, nomeadamente por programas de apoios comunitários, que tenham sido candidatados em termos do Estado Central, há também a possibilidade de



aplicar esta iniciativa não só, mediante a valorização dos critérios e daquilo que foi o relatório de atividades do ano anterior, mas também valorizar o plano de atividades do ano seguinte, o que significa que mesmo uma associação recém-constituída que ainda tenha pouca atividade possa ser elegível para efeitos de potencial candidatura e potencial benefício. -----

- - Por outro lado, como se criou o portal do associativismo pode-se contemplar esta matéria no portal do associativismo. -----

- - Depois há outros critérios que já vinham do eixo estratégico cinco da Carta Desportiva, desde logo o número de funcionários, as atividades desenvolvidas, o número de sócios, a participação em eventos, o número de atletas e não só os da alta competição, mas todos os atletas de uma forma geral, a própria organização de eventos e tudo mais. Depois passou a haver um conjunto de coletividades recém-criadas que têm feito um trabalho muito interessante, quer na promoção cultural quer naquilo que diz respeito à promoção das atividades de respeito pelos ecossistemas e pela qualidade ambiental e, também essas associações são aqui potencialmente objeto de candidatura alargando assim o espectro a esse universo de novas associações que têm existido no concelho. -----

- - Estas matérias têm que estar ligadas aquilo que é a capacidade orçamental do município, tendo recordado que para este ano de dois mil e vinte e três, fez-se um aumento naquilo que está previsto para o financiamento das coletividades a um nível superior à taxa de inflação prevista no momento em que foi laborada a proposta de Orçamento para este ano. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO BERNARDO NARCISO -----

- - Referiu que se está a falar de associativismo e, por razões que são conhecidas, é um tema que lhe é caro e é muito relevante para a dimensão do concelho de Arruda. -----

- - Acredita que todos tem a consciência que, pela dimensão do concelho, as associações culturais e recreativas têm um significado especial, diria mesmo, e crê que até é reconhecido pela própria Câmara Municipal que muitas vezes, sem a intervenção destas associações os eventos de grande dimensão do concelho não teriam certamente o sucesso que alcançam todos os anos. Está a falar, por exemplo do Festival do Caracol, das Festas de Agosto em que as associações participam e dão o seu contributo naquilo que são as chamadas “tasquinhas”. -----

- - Também é de salientar que a algum tempo o PSD também apresentou uma proposta no sentido de criar uma verdadeira carta do associativismo de forma a dissociar-se da carta desportiva que existe e que desse uma vertente que pudesse separar o quadro associativo para quem não tem desporto incluindo. Efetivamente essa proposta não foi aceite pelo Partido Socialista e, portanto, a vida segue. Políticas à parte, em relação a

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de abril de 2023

esta proposta que está a ser apresentada, é de salientar uma questão e uma consideração que gostaria de fazer. -----

- - Em primeiro lugar, todos sabem o quanto é difícil para as associações fazerem uma gestão orçamental, muitas vezes as verbas são efetivamente reduzidas e este regulamento dá a possibilidade das associações obterem verbas, mas não quantifica nem define que verbas é que poderão ser ou não atribuídas, por isso é sempre difícil para uma associação fazer a sua gestão quotidiana relativamente às verbas que podem vir, ou não, adquirir através destes fundos. -----

- - A consideração final que deixa é se não valerá a pena, e se o executivo não considera que pode ser relevante, ou não, repensar esta matéria do sistema de pontos, porque, um bocadinho na lógica daquilo que o Senhor Presidente disse - “pensem nesta realidade” - e pede que lhe responda concretamente à questão, porque já estive no Conselho Municipal do Associativismo a ouvir isto e a resposta que o professor Carlos Alves, na altura lhe deu foi muito ligeira, em conjunto com algumas associações que estavam presentes questionaram o que é que acontece no caso de associações que não têm desporto associado e acabam por partir sempre em desvantagem. A resposta que lhe foi dada é que eram poucas as associações que têm desporto. Na verdade são só quatro no concelho, é o URDA - União Recreativo e Desportivo de Arranhó, o CRDA - Clube Recreativo e Desportivo de Arruda, o Clube Desportivo Recreativo e Cultural de Cardosas e o Santiago Futebol Clube, e estas instituições terão sempre pontos extra. Por isso o PSD acredita que o sistema de pontos pode não ser a melhor forma de majorar a atividade destas associações e, esse ponto particularmente deveria ser tido em consideração. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO BERNARDO ANÁGUA -----

- - Dirigindo-se ao Senhor Deputado Bernardo Narciso, referiu que efetivamente não é preciso ter-se cartas dissociadas, porque o que conta é o apoio que as associações recebem. Se dantes não havia a oportunidade de dar esse apoio às associações, agora podemos passar a ter. Quando o PSD vota contra esta proposta, estão a negar, literalmente, este apoio às associações. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO RICARDO TALIXA -----

- - “Eu já disse aqui uma vez e costumo dizer várias vezes que prefiro sempre dez por cento de muito do que cem por cento nada.”-----

- - Em dois mil e doze aquando da entrada em vigor do PAEL a esmagadora maioria das coletividades do concelho tiveram, durante anos, exatamente cem por cento de nada. De um momento para o outro viram-se privadas de qualquer apoio regular a atividade que existia, tendo sido deixadas à sua sorte com encargos fixos, encargos de estrutura e para muitas delas foi um impacto tal que até hoje permanecem encerrada. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de abril de 2023

- - As decisões de gestão baseadas no corte de apoios são sempre as mais fáceis de executar e as que dão resultado mais imediato, mas este executivo mostra mais uma vez que a bancada do Partido Socialista congratula-se também com isso, ou seja, está ao lado das pessoas e ao lado das soluções. Olhar para as associações como entidades que contribuem ativamente para a coesão e para a identidade territorial é estar com o coração do lado certo, olhando para o futuro e criando um enquadramento para acolher o surgimento de inovadoras e importantes atividades de crise ambiental, cultural e desportivo chegando a um universo mais vasto de potenciais beneficiários. -----

- - “Não ficamos constantemente na falta e a votar contra só porque votamos contra e só porque a proposta não é nossa.” Sempre vai faltar alguma, como costuma dizer. -----

- - A bancada do PS apoia este executivo e este regulamento porque se preocupa em repor a valorização do movimento associativo como elemento fundamental de coesão e da identidade territorial. -----

- - “Não vos fala apenas um Deputado da bancada do Partido Socialista, mas sim uma pessoa que lidou durante quatro anos intensamente a viver lado com o PAEL na direção de uma associação limitada de recursos.” -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO BERNARDO NARCISO -----

- - Referindo-se ao que foi dito pelo Senhor Deputado Bernardo Anágua, porque pelos anos que se conhecem e pela idade que têm, merece resposta. -----

- - “Fazer demagogia não. Dizer que ao se votar contra o regulamento é dizer que se está a votar contra o apoio ao associativismo, isso eu não permito, nem pessoalmente porque estou à frente de uma associação. Demagogia eu não aceito.” -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO BERNARDO ANÁGUA -----

- - Os argumentos que o PSD usa para votar contra esta proposta, porque votaram contra na reunião de câmara, não são de todo congruentes com a vossa posição. Quanto muito abstinham-se, mas votar contra é uma incongruência. Se não é negar o apoio ao associativismo, então não sabe o que é. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO FIRMO FERREIRA -----

- - Gostava de olhar para os Deputados e não ver cores, gostava de olhar para os Deputados e ver cidadãos que querem resolver problema e não criá-los. -----

- - No dia treze de maio, o grupo cénico de Arranhó vai representar uma peça de teatro de revista e as pessoas que participam fazem-no a troco de zero, todas as receitas são para o URDA, quem participa das mais variadas formas recusa receber qualquer verba.-

- - “Fazemos pouco? Fazemos. Podíamos fazer mais? Podíamos, mas fazemo-lo de alma e coração. Não venho aqui queixar-me, mas virei queixar-me na próxima assembleia se não vos vir no público, aí vocês vão contar comigo, porque eu não perdo a vossa ausência. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de abril de 2023

- - Usa-se demasiadas vezes conceitos, só para se fazerem ouvir, só por se gostar de falar e de se ouvir. Não estou aqui para isso, estou aqui porque gosto da minha terra, gosto do concelho de Arruda e gostaria de não ver cores.” -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO PEDRO FERNANDES -----

- - Quando à pouco falou sobre navegar à vista e fazer oposição como quem navega à vista é porque muitas vezes não se vê soluções apresentadas para as críticas que fazem.

-- Se se está a criticar um regulamento, dizer que discordam e gostavam que fosse de outra forma, queriam que o que consta no eixo estratégico cinco da Carta Associativa fosse de outra forma, mas depois como é que se vai fazer esta questão dos pontos? Como é que se vai tornar mais preciso o vinco orçamental que a câmara iria prestar às associações?-----

- - Isto são tudo questões que se resumem na seguinte forma, não acha que é demagogia, aquilo que o Deputado Bernardo Anágua estava a perguntar é qual é que é a solução, que proposta é que o PSD tem que ajude efetivamente os arrudenses. Até acredita que têm, até se poderia fazer o trabalho em conjunto, mas nunca se será capaz de debater essas ideias se se estiver aqui num ambiente em que votam contra. Não deviam votar contra, mas sim dar uma alternativa, ou absterem-se e deixarem o apoio do PSD para que as associações possam receber apoios. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA -----

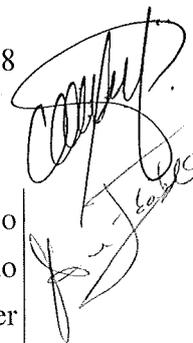
- - Referiu que queria fazer algumas considerações que inicialmente lhe escaparam e entende que são relevantes, tendo em conta o andar da discussão. -----

- - O senhor Vice-Presidente, no Conselho Municipal do Associativismo deu nota de algumas informações que são muito relevantes, ou seja, é preciso perceber que, para além daquilo que é o subsídio regular à atividade das associações, numa lógica de contabilidade analítica de custos, se o município for contabilizar todos os protocolos que tem com associações e coletividades do Conselho, se for a contabilizar a utilização de instalações municipais, a alocação de recursos humanos para fazer face a determinadas iniciativas e todo o apoio logístico que é dado a todas as associações e coletividades, está-se a falar de uma verba anual na casa dos quatrocentos e noventa mil euros.-----

- - Este regulamento é que as associações e coletividades podem sempre contar com a câmara, o município ainda está disponível para alocar, da sua fatia orçamental, mais um apoio financeiro regular à atividade, mediante o preenchimento de uma candidatura e a verificação de determinados critérios. -----

- - O executivo valoriza o movimento associativo não é de hoje, nem de ontem Arruda é dos municípios da área do Oeste, dos poucos que tem o Estatuto Local do Dirigente Associativo. É bom as pessoas não esquecerem isso, existe esse estatuto porque o

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de abril de 2023



executivo reconhece que esses dirigentes produzem um abnegado, muito sacrifício pessoal, e é isso que muitas e muitos cidadãos deste concelho dão todos os dias ao movimento associativo e o executivo não faz mais que a sua obrigação em reconhecer isso, não só com palavras nem com uma palmadinha nas costas, reconhece do ponto de vista daquilo que é a sua atividade, reconhece como estatuto municipal concreto e específico para as pessoas que dão o seu tempo em prol da causa pública através da participação no movimento associativo. -----

- - É verdade que o apoio é dado através de um sistema de pontuação, o PSD não concorda, mas qual é que era a alternativa? Existe um bolo que tem que ser fatiado, e ia-se partilhar em partes iguais? Isso é que iria ser injusto, porque não teria em consideração, precisamente a pressão orçamental e a estrutura de despesas que as associações em concreto têm. Não é correto estar-se a comparar associações, com o devido respeito, com um orçamento de cinco mil euros e outros que com um orçamento de cinquenta mil euros. É muito mais difícil gerir uma entidade que tem um orçamento de cinquenta mil euros do que aquela que tem um orçamento de cinco mil euros.-----

- - Se houvesse um sistema em que se fatiava o bolo disponível de igual forma, isso sim seria injusto. Os critérios que estão na base da ponderação por pontos, até pode admitir que haja critérios melhores, ainda gostava de saber um exemplo, mas os que existem são precisamente para quantificar o esforço que essas entidades têm. -----

- - Olhando para o regulamento verifica-se que no artigo sexto fala-se dos critérios de avaliação e pontuação, número de sócios da associação e coletividade candidata com quotas em dia entre cinquenta e noventa sócios - dez pontos, mais de cem sócios - vinte pontos; número de funcionários com contrato de trabalho sem termo, ativo com a associação candidata na data da candidatura e com situação irregular em sede de Segurança Social e Finanças - um colaborador dez pontos, dois colaboradores vinte pontos três colaboradores trinta pontos, mais de quatro colaboradores quarenta pontos. -

- - A participação da associação e coletividade em eventos promovidos pelo município no ano anterior à candidatura, nomeadamente festas do concelho, mercado oitocentista e festa do concelho - participação num evento dez pontos, em dois eventos vinte pontos, em três eventos quarenta pontos e em quatro eventos sessenta pontos. -----

- - Em relação à participação no portal do associativismo no envio de contributos e agendamentos anuais, pelo menos em número igual ou superior a cinco - vinte pontos. -

- - Número de atletas federados na época desportiva do ano da candidatura até vinte e cinco atletas dez pontos, entre vinte e seis a cinquenta vinte pontos, mais de cinquenta e um a cem trinta pontos, mais de cem atletas quarenta pontos. -----

- - Número de atletas de alta competição, um atleta dez pontos, dois atletas vinte pontos, três ou mais atletas trinta pontos. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de abril de 2023

- - Número de participantes em entidades desportivas na época desportiva do ano de candidatura até cinquenta participantes dez pontos, entre cinquenta e um e cem vinte pontos, mais de cem trinta pontos. -----

- - Organização de eventos pela associação / coletividade candidata abertos ao público em geral referentes ao ano anterior à candidatura com importância da atividade organizada pelo envolvimento pela comunidade local e concelhia até vinte pontos, a atitude de cooperação e envolvimento com outras entidades locais instituições públicas até vinte pontos, contribuição para o desenvolvimento do espírito associativo e da participação das pessoas na vida associativa e cívica até vinte pontos, impacto cultural, educacional, ambiental, cívico, social, económico e turístico na divulgação do concelho até sessenta pontos, fomento de novas atividades e eventos de modalidades e formação de novos públicos até sessenta pontos. -----

- - A valorização e contributo do plano de atividades referente ao ano de apresentação da candidatura para a discussão dos objetivos previstos no número anterior até quarenta pontos, obtenção pela entidade candidata de financiamento através de aprovação de candidaturas a programas de fundos nacionais e internacionais no ano anterior à candidatura até vinte pontos. -----

- - Parece-lhe que são critérios de pontuação que espelham realmente aquilo que se pretende que é, premiar o mérito, premiar a atividade, premiar o dinamismo, premiar aqueles que tem uma estrutura orçamental mais exigente dos que não têm tanta estrutura orçamental tão exigente. Parece-lhe que é perfeitamente lógico que não se pode fatiar o bolo exatamente da mesma forma, isso sim seria injustiça no sistema, e o executivo não quer que sejam atribuídos subsídios em função da cor dos olhos, do cabelo ou da pele de quem está à frente de cada associação, por isso tem que haver critérios objetivos que estão bem definidos no regulamento. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR DEPUTADO RICARDO TALIXA -----

- - “Senhor Presidente isso nem é da minha natureza, não quero estar aqui a tocar no mesmo assunto, várias vezes, porque depois a música já começa a ficar um bocado distorcida, mas a decisão da bancada do PS está tomada, mas eu achei que era importante relembrar aqui um ponto, ou seja, anos houve que além do PAEL não existia orçamento participativo, hoje não existe PAEL e existe orçamento participativo.”-----

Deliberação-----

- - Foi deliberado, por maioria, com cinco votos contra da bancada do PSD, e duas abstenções, bancada do CDS e da deputada independente, aprovar o Regulamento de Apoio ao Desenvolvimento Associativo. -----

----- **Documentos para conhecimento** -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 28 de abril de 2023

I - Moção - Exigência de tomada de decisão sobre a localização e tipologia para o novo hospital do Oeste -----

- - Presente ofício da Assembleia Municipal de Torres Vedras. -----

II. Recomendação - Conferência sobre a violência doméstica-----

- - Presente ofício da Assembleia Municipal de Barcelos. -----

III. Conselho Geral da ANAM -----

- - Presente Relatório de Atividades e Contas do ano de 2022 ANAM - Associação Nacional de Assembleias Municipais. -----

IV. Constituição de Comissão de Honra e Comissão Técnica no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril de 1974 em Arruda dos Vinhos-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 03 de abril. -----

Encerramento -----

- - Não se registando mais intervenções, a Senhora Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, zero horas e quinze minutos, do dia seguinte, para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela Senhora Presidente da Mesa, Catarina Gertrudes Pulguinhas Gaspar e pela Coordenadora Técnica, Ana Isabel Amorim Mendes, que redigiu e subscreveu. -----

